

O Grupo *costatus* de *Ommatius* Wiedemann (Diptera, Asilidae) no Brasil: Novos Registros e Distribuição de *Ommatius costatus* Rondani e *Ommatius orenoquensis* Bigot

Rodrigo Vieira

Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia, e-mail: rodrigo08vieira@gmail.com.

EntomoBrasilis 8 (1): 58-64 (2015)

Registrado no ZooBank: urn:lsid:zoobank.org:pub:80066B5D-F914-4B85-B297-527967899EF5

Resumo. Os limites geográficos de quatro espécies de Ommatiinae são estendidos: *Ommatius complanatus* Scarbrough, 1993; *Ommatius spatulatus* Curran, 1928; *Ommatius spinosus* Scarbrough, 1993; *Ommatius uncatus* Scarbrough, 1993. Além disso, um espécime adicional de *Ommatius didymus* Scarbrough, 1993 é examinado e suas variações morfológicas são anotadas. São fornecidos ainda registros geográficos de *Ommatius costatus* Rondani e *Ommatius orenoquensis* Bigot para o Brasil.

Palavras-chaves: Distribuição; Ommatiinae; Taxonomia.

The *costatus* Group of *Ommatius* Wiedemann (Diptera, Asilidae) in Brazil: New Records and Distribution of *Ommatius costatus* Rondani and *Ommatius orenoquensis* Bigot

Abstract. The geographic ranges of four species of Ommatiinae are extended: *Ommatius complanatus* Scarbrough, 1993; *Ommatius spatulatus* Curran, 1928; *Ommatius spinosus* Scarbrough, 1993; *Ommatius uncatus* Scarbrough, 1993. Furthermore, an additional specimen of *Ommatius didymus* Scarbrough, 1993 is examined and their morphological variations are noted. Geographical records of *Ommatius costatus* Rondani, 1850 and *Ommatius orenoquensis* Bigot, 1876 are listed from Brazil.

Keywords: Distribution; Ommatiinae; Taxonomy.

Ommatiinae Hardy, 1927 é uma das 14 subfamílias de Asilidae (Dikow 2009) e atualmente é constituída por 11 gêneros: *Afroestricus* Scarbrough, 2005, *Cophinopoda* Hull, 1958, *Emphysomera* Schiner, 1866, *Merodontina* Enderlein, 1914, *Michotamia* Macquart, 1838, *Ommatius* Wiedemann, 1821, *Ommatomyia* Scarbrough & Tomasovic, 2010, *Pseudomerodontina* Joseph & Parui, 1976, *Pygommatius* Scarbrough & Marascia, 2005, *Stenommatius* Matsumura, 1916, *Thallosia* Oldroyd, 1970 (SCARBROUGH & TOMASOVIC 2010). *Afroestricus*, *Pygommatius* e *Thallosia* são registrados para a região Afrotropical, *Merodontina*, *Ommatomyia*, *Pseudomerodontina* e *Stenommatius* para a região Oriental, *Michotamia* e *Emphysomera* para as regiões Afrotropical, Australasia e Oriental, *Cophinopoda* para as regiões Afrotropical, Australasia, Oriental e Paleártica, e por fim *Ommatius* possui uma ampla distribuição, ocorrendo em quase todas as regiões biogeográficas, exceto o Chile (SCARBROUGH & TOMASOVIC 2010).

Ommatius é bem diversificado e necessita de uma revisão. Além disso, é reconhecido apenas pelo estilo da antena plumosa (autapomorfia de Ommatiinae) (SCARBROUGH & MARASCIA 2003; SCARBROUGH 2005; DIKOW 2009). Este gênero possui 317 espécies válidas para o mundo, 117 para a região Neotropical e 24 para o Brasil (VIEIRA *et al.* 2004, 2005, 2010, 2011).

Na classificação de *Ommatius* são reconhecidos 10 grupos, oito para as Américas e apenas três para o Brasil: *costatus*, *holosericeus* e *normus* (SCARBROUGH 1990, 1993, 2000, 2002, 2008; SCARBROUGH & CONSTANTINO 2005; SCARBROUGH & PEREZ-GELABERT 2006).

Neste trabalho é descrita uma variação de *Ommatius didymus* Scarbrough, são fornecidos novos registros geográficos para o Brasil de quatro espécies de *Ommatius* do grupo *costatus*, assim como se detalha, com base na informação das etiquetas afixadas aos espécimes, as localidades de coleta de duas espécies, *Ommatius costatus* Rondani e *Ommatius orenoquensis* Bigot. Estas espécies por possuírem uma ampla distribuição na região Neotropical, são citadas em trabalhos anteriores apenas como ocorrendo no “Brasil”.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram examinados exemplares das seguintes instituições: Coleção de Invertebrados do Instituto Nacional de Pesquisas Amazônia, Manaus, Brasil (INPA); Coleção Entomológica Professor Johann Becker do Museu de Zoologia da Universidade Estadual de Feira de Santana, Feira de Santana, Brasil (MZUEFS); Museu de Zoologia da Universidade de São Paulo, São Paulo, Brasil (MZUSP); Museu Nacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, Brasil (MNRJ); Coleção Entomológica Padre Jesus Santiago Moure do Departamento de Zoologia da Universidade Federal do Paraná, Curitiba, Brasil (DZUP); Museu Paraense Emílio Goeldi, Belém, Brasil (MPEG); Universidade de Santa Cruz do Sul, Santa Cruz do Sul, Brasil (UNISC); The Field Museum of Natural History, Chicago, EUA (CFMNH); The Natural History Museum, Londres, Reino Unido (NHM).

Agências de Financiamento: PPBio, CNPq e a FAPEAM EDITAL N. 022/2013 – FIXAM/AM Nº Processo: 062.00745/2014

A técnica de VIEIRA (2012) foi utilizada para examinar a terminália. Após estudo e ilustração, a terminália foi acondicionada em microtubo contendo glicerina e este foi afixado ao alfinete do espécime correspondente. A terminologia adotada segue CUMMING & WOOD (2009).

Para a relação dos dados das etiquetas dos espécimes, os nomes dos países foram colocados em letras maiúsculas, os estados em negrito, os meses de coletas em algarismo romano minúsculo e o número de espécimes, sexo e a instituição à qual pertencem em negrito e entre parênteses. Os dados de cada etiqueta dos espécimes foram separados por uma barra / e as informações úteis adicionais, não encontradas nestas, foram colocadas entre colchetes []. Além disso, correções de dados das etiquetas foram informadas através de chaves {}. Devido ao grande número de espécimes encontrados, os dados das etiquetas de *O. costatus* e *O. orenoquensis* foram reduzidas apenas às localidades.

Os registros geográficos marcados com asterisco * correspondem aos dados de etiquetas que não puderam ser associadas com municípios ou localidades, constando somente os dados originais das mesmas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Ommatius complanatus Scarbrough, 1993

Ommatius complanatus Scarbrough, 1993: 736, figs 23-33; 2007: 471; Vieira, Castro & Bravo, 2005: 20 (chave); Papavero, 2009: 48 (catálogo).

Comentários. *O. complanatus* é registrada pela primeira vez para o estado do Paraná. O espécime encontrado tem uma variação quando comparado ao holótipo. O fêmur mediano possui duas cerdas castanhas finas na região ântero-ventral e três cerdas amareladas no tarsômero basal anterior, enquanto que, no holótipo, o fêmur mediano possui uma cerda castanha fina na região ântero-ventral e duas cerdas amareladas no tarsômero basal anterior.

Distribuição. BRASIL: **São Paulo:** Cidade Jardim*, Ferraz de Vasconcelos, Salesópolis. **Rio de Janeiro:** Rio de Janeiro. **Paraná:** Telêmaco Borba (novo registro).

Material examinado. Holótipo: [BRASIL] Est.[ação] Biol. Boracéia, Salesópolis, SP [São Paulo], 850m, Rabello Col.[etor], 30.i.[19]68 / Holotype *Ommatius complanatus* Scarbrough (1♂ MZUSP); Parátipo: [BRASIL], Alto da Boa Vista, Tijuca (DF) {antiga sede do Distrito Federal do Brasil, [Rio de Janeiro]}, iii.1950, C.A.C. Seabra col.[etor] / Paratype *Ommatius complanatus* Scarbrough (1♂, 1♀ MZUSP).

Material adicional. DZUP 181641 / Telêmaco Borba, PR [Paraná], Res. Samuel Klabin, BRASIL, 29.xi.1986, Lev. Ent. profaupar, lâmpada / *Ommatius complanatus* Det. R. Vieira, 2007 (1♂ DZUP).

Ommatius costatus Rondani, 1850 (Figura 1)

Ommatius costatus Rondani, 1850: 188; Osten Sacken, 1891: 421; Kertész, 1909: 307 (catálogo); Hull, 1962: 435; Martin & Papavero, 1970: 59 (catálogo); Scarbrough, 1993: 738, figs 34-46; 2007: 471; Vieira, Castro & Bravo, 2005: 21 (chave); Vieira, Castro, Almeida, Alvim & Bravo, 2006: 247, figs 18; Papavero, 2009: 48 (catálogo).

Ommatius barbiellinii Curran, 1934: 18; Bromley, 1946: 112; Hull, 1962: 435; Martin & Papavero, 1970: 59, (catálogo); Papavero, 2009: 48 (catálogo).

Comentários. *O. costatus* (Figura 1) é amplamente distribuída na região Neotropical. SCARBROUGH (1993), redescreveu *O. costatus* baseado em vários espécimes de diversas coleções, no entanto, forneceu apenas a distribuição geográfica da espécie,

sem fornecer os registros geográficos específicos. Com base no material examinado neste trabalho, é possível notar que *O. costatus* possui uma ampla distribuição no Brasil, ocorrendo do Norte ao Sul do país (Figura 2).

Distribuição. TRINIDAD, América do Sul exceto CHILE e URUGUAI. BRASIL: **Amazonas:** Manaus. **Pará:** Tucuruí (Bagagem), Tucuruí (Ilha Chorona). **Mato Grosso:** Utiariti (Rio Papagaio), Cáceres. **Goiás:** Goiânia, Corumbá de Goiás, Jataí. **Minas Gerais:** Aimorés, Araçá, Arceburgo, Governador Valadares, Macaúbas, Pouso Alegre, Santa Rita de Caldas. **Mato Grosso do Sul:** Maracajú, Salobra [Miranda]. **Espírito Santo:** Santa Teresa. **São Paulo:** Andes, Araçatuba (Córrego Azul), Araçatuba (Rio Jacaretinga), Batatais, Barueri, Caieiras, Cajuru, Cássia dos Coqueiros, Caraguatatuba, Castilho (margem esquerda do Rio Paraná), Cidade Jardim*, Cotia, Guarujá, Guataparã, Ilha da Vitória, Ilha de Búzios, Itaporanga, Juquiá, Mogi das Cruzes, Nova Granada, Osasco, Prainha Branca (Ilha de Santo Amaro), Ribeirão Preto, Rio Claro, São Paulo, São Sebastião (Ilha Bela), São Vicente (Praia das Vacas), Serra de Santos (Km 48), Severinia, Tabatinga, Vera Cruz, Ubatuba, Várzea*. **Rio de Janeiro:** Angra dos Reis (Japulyba), Angra dos Reis, Serra de Angra, Tinguá [Nova Iguaçu], Itatiaia, Magé, Muriqui [Niterói], Nova Friburgo (Mury), Rio de Janeiro, Santa Maria Madalena (Santo Antônio do Imbé). **Paraná:** Guaratuba, Rio Pacará. **Santa Catarina:** Brusque, Florianópolis, Itajaí, Joinville, Nova Teutônia [Seara], Rio das Antas. **Rio Grande do Sul:** Pelotas.

Material examinado. **Amazonas:** Manaus (1♂, 1♀ MZUSP, 1♀ INPA). **Pará:** Tucuruí (Bagagem) (1♀ INPA), Tucuruí (Ilha Chorona) (1♂ INPA). **Mato Grosso:** Utiariti (Rio Papagaio) (1♀ MZUSP), Cáceres (1♀ DZUP). **Goiás:** Campinas {Goiânia} (2♀ MZUSP), Corumbá [de Goiás] (5♂, 12♀ MZUSP), Jataí (2♀ MZUSP). **Minas Gerais:** Aimorés (1♂ MZUSP), Araçá (1♀ MZUSP), Arceburgo (5♀ MZUSP), Governador Valadares (2♀ MZUSP), Macaúba [Mosteiro de Macaúbas] (1♀ MZUSP), Pouso Alegre (6♂, 43♀ MZUSP), Santa Rita de Caldas (2♀ MZUSP). **Mato Grosso do Sul:** Maracajú (1♂, 6♀ MZUSP), Salobra [Miranda] (1♀ MZUSP). **Espírito Santo:** Santa Teresa (5♀ MZUSP). **São Paulo:** Andes (1♀ MZUSP), Araçatuba (Córrego Azul) (1♂, 3♀ MZUSP), Araçatuba (Rio Jacaretinga) (2♀ MZUSP), Batatais (1♂ DZUP), Barueri (6♂, 13♀ MZUSP), Caieiras (1♀ MZUSP), Cajuru, Cássia dos Coqueiros (3♂ MZUSP), Caraguatatuba (3♀ MZUSP), Castilho (margem esquerda do Rio Paraná) (2♂, 2♀ MZUSP), Cidade Jardim* (2♀ MZUSP), Cotia (1♀ MZUSP), Guarujá (4♀ MZUSP), Guataparã (2♂, 2♀ MZUSP), Ilha da Vitória (1♀ MZUSP), Ilha de Búzios (1♂, 7♀ MZUSP), Itaporanga (3♂, 6♀ MZUSP), Juquiá (1♀ MZUSP), Mogi das Cruzes (1♂, 1♀ MZUSP), Nova Granada (1♀ MZUSP), Osasco (1♂, 4♀ MZUSP), Prainha Branca (Ilha de Santo Amaro) (1♂ MZUSP), Ribeirão Preto (2♂, 5♀ MZUSP), Rio Claro (1♂, 7♀ MZUSP), São Paulo (2♂, 1♀ MZUSP), São Sebastião (Ilha Bela) (1♀ MZUSP), São Vicente (Praia das Vacas) (1♀ MZUSP), Serra de Santos (Km 48) (1♂ MZUSP), Severinia (1♀ MZUSP), Tabatinga (1♀ MZUSP), Vera Cruz (2♀ MZUSP), Ypiranga* [Ipiranga, São Paulo] (1♂, 3♀ MZUSP, 1♀ NHM), Ubatuba (1♂ MZUSP), Várzea* (1♀ MZUSP). **Rio de Janeiro:** Angra dos Reis (Japuíba) (1♂, 5♀ MZUSP), Angra dos Reis (2♀ MZUSP), Serra de Angra (1♂ NHM), Tinguá [Nova Iguaçu] (2♂, 4♀ MZUSP), Itatiaia (2♂, 4♀ MZUSP), Magé (1♂ MZUSP), Muriqui (1♂ MZUSP), Nova Friburgo (Mury) (3♂, 4♀ MZUSP), Rio de Janeiro (1♂, 1♀ MZUSP), Santa Maria Madalena (Santo Antônio do Imbé) (1♂ MZUSP). **Paraná:** Guaratuba (1♂ MZUSP), Rio Pacará (3♂ MZUSP). **Santa Catarina:** Brusque (2♀ MZUSP, 2♀ DZUP), Florianópolis (1♂, 1♀ MZUSP), Itajaí (1♂ DZUP), Joinville (1♂, 1♀ MZUSP), Nova Teutônia [Seara] (3♂, 4♀ MZUSP), Rio das Antas (1♀ MZUSP). **Rio Grande do Sul:** Pelotas (1♂, 1♀ MZUSP).

Ommatius didymus Scarbrough, 1993 (Figura 3)

Ommatius didymus Scarbrough, 1993: 741, figs 58-65; 2007: 471; Vieira, Castro &

Bravo, 2005: 21 (chave). Papavero, 2009: 49 (catálogo).

Comentários: A descrição original de *O. didymus* foi baseada apenas no holótipo macho (Figura 3) (SCARBROUGH 1993). Neste trabalho foi encontrado outro exemplar macho de *O. didymus* também proveniente do estado do Amazonas que contém as seguintes variações: corpo com 13 mm e asa com 10,5 mm; corpo enegrecido; místax com seis cerdas pretas e longas e duas cerdas pretas, curtas e finas; duas cerdas pós-alares (uma longa e uma curta, medindo cerca de 1/3 o comprimento da outra); três pares de cerdas dorsocentrais; pleura com tomento cinza; veia costal da asa dilatada na porção mediana; fêmur mediano com uma cerda ântero-ventral; fêmur posterior com 2/3 basal amarelado e 1/3 apical preto, região ântero-ventral sem uma cerda basal amarelada, com somente seis cerdas pretas ântero-ventrais. No holótipo, o corpo com 12.1 mm e asa com 10 mm; o corpo é castanho-avermelhado; o místax possui apenas seis cerdas pretas e longas; uma cerda pós-alar, quatro pares de cerdas dorsocentrais; pleura castanha, com tomento cinza e esparsos; veia costal da asa levemente dilatada na porção mediana; fêmur mediano com duas cerdas ântero-ventrais; fêmur posterior com a metade basal amarelada e metade apical marrom, região ântero-ventral com sete cerdas ântero-ventrais, sendo uma basal amarelada e as demais pretas.

Distribuição. BRASIL: Amazonas.

Material examinado: Holótipo: 2876 / BRASIL, AM[azonas], Manaus, Est.[rada] AM 1. Km 134, 10.vii.1968 Col[etor]? / Holotype *Ommatius didymus* Scarbrough (1♂ INPA).

Material adicional. BRASIL, Amazonas, AM-010, Km 31, Embrapa, 19.ii.1992, L. P.

Albuquerque, J. Binda [Coletor] / Arm.[adilha]Shannon, Capoeira, Isc.[a] Fruta 19.ii.1992 / *Ommatius didymus* Det. R. Vieira, 2007 (1♂ INPA).

***Ommatius orenoquensis* Bigot, 1876 (Figura 4)**

Bigot, 1876: 1xxxv; Osten Sacken, 1891: 421; Kertész, 1909: 310 (catálogo); Hull, 1962: 435; Martin & Papavero, 1970, 35b: 59 (catálogo); Scarbrough, 1993: 746, figs 88-98; 2007: 471; Vieira, Castro & Bravo, 2005: 20 (chave); Vieira, Castro, Almeida, Alvim & Bravo, 2006: 251; Papavero, 2009: 51 (catálogo); Cezar & Lamas, 2010: 28 (descrição de imaturos).

Ommatius infractus Scarbrough, 1985: 643, figs 2-6, 1993: 746; Scarbrough, 1993: 746; Vieira, Castro & Bravo, 2005: 20; Vieira, Castro, Almeida, Alvim & Bravo, 2006: 252; Papavero, 2009: 51 (catálogo).

Comentários. Espécimes de *O. orenoquensis* (Figura 4), juntamente com espécimes de *O. costatus* e *O. pulcher* (Engel, 1885) são encontrados em grande quantidade nas coleções entomológicas brasileiras. Scarbrough (1993) redescreveu *O. orenoquensis* e fez comentários da sua ampla distribuição, no entanto não forneceu os registros geográficos da espécie. *O. orenoquensis* é amplamente distribuída na região Neotropical e no Brasil, no qual ocorre desde Roraima até o Rio Grande Sul (Figura 5).

Distribuição. COSTA RICA, PANAMÁ, TRINIDAD, TOBAGO, GUIANA FRANCESA, Sul da ILHA DE SÃO VICENTE, América do Sul exceto CHILE e URUGUAI. BRASIL: Roraima: Rio Uricacoera (Ilha de Maracá, Município de Amajari). Amazonas: Manaus, Itacurua*, Parque Nacional do Jaú [Nova Airão e Barcelos], ZF-03, Ceplac (Estrada de Itacoatiara), Nova Aripuaraná. Pará: Conceição do Araguaia, Óbidos, Rio Acará, Oriximiná (Boca do Cuminá-Miri), Rodovia Belém-Brasília Km 90 F Candiru, Vigia, Santarém. Rondônia: V. Rondônia 378 Km S de Porto Velho. Mato Grosso: 12°50'S 51°45'W (Bom Jesus do Araguaia). Bahia: Barreiras, Barrolândia, Cachoeira, Feira

de Santana, Senhor do Bonfim, Una, Itaberaba, Itabuna, Ituberá, Lençóis, Mata de São João, Morro do Chapéu, Salvador, Saúipe, Porto Seguro. Minas Gerais: Aimorés, Alpinópolis, Pratapólis. Mato Grosso do Sul: Três Lagoas. Espírito Santo: Baixo Guandu, Conceição da Barra, Santa Teresa, Vila Velha, Vitória. São Paulo: Luiz Antonio, Piracicaba, Ubatuba. Rio de Janeiro: Angra dos Reis, Duque de Caxias, Rio de Janeiro, Tinguá [Nova Iguaçu]. Paraná: Apucarana, Jundiá do Sul, Guarapuava (Est. Águas Santa Clara). Santa Catarina: Nova Teutônia [Seara]. Rio Grande do Sul: Santa Cruz do Sul, Santa Maria.

Material examinado. Roraima: Rio Uricacoera, Ilha de Maracá [Município de Amajari] (1♂ INPA). Amazonas: Manaus (2♂, 2♀ DZUP, 2♂ MZUSP, 1♂, 5♀ INPA), Itacurua* (1♂ MZUSP), Parque Nacional do Jaú [Nova Airão e Barcelos] (1♂ INPA), ZF-03 (1♂ INPA), Ceplac, Estrada de Itacoatiara (1♀ INPA), Nova Aripuaraná (2♂ INPA). Pará: Conceição do Araguaia (1♂ INPA), Óbidos (1♀ INPA), Rio Acará (2♀ MZUSP), Oriximiná (Boca do Cuminá-Miri) (2♀ MZUSP), Rodovia Belém-Brasília Km 90 F Candiru (1♂ MZUSP), Vigia (1♂ MZUSP), Santarém (1♀ MZUSP). Rondônia: V. Rondônia 378 Km S de Porto Velho (1♀ MZUSP). Mato Grosso: 12°50'S 51°45'W (Bom Jesus do Araguaia) (1♀ NHM). Bahia: Barreiras (2♂, 1♀ MZUEFS), Barrolândia (1♂, 1♀ MZUEFS), Cachoeira (8♂, 11♀ MZUEFS), Feira de Santana (2♂, 4♀ MZUEFS), Senhor do Bonfim (6♂, 4♀ MZUEFS), Una (1♀ MZUEFS), Itaberaba (2♀ MZUEFS), Itabuna (1♂ MZUEFS), Ituberá (4♂, 17♀ MZUEFS), Lençóis (5♂, 6♀ MZUEFS), Mata de São João (1♂ MZUEFS), Morro do Chapéu (5♀ MZUEFS); Salvador (1♂, 6♀ MZUEFS, 1♀ MZUSP), Saúipe (3♂, 5♀ MZUEFS), Porto Seguro (3♂, 3♀ MZUEFS). Minas Gerais: Aimorés (1♂ MZUSP), Alpinópolis (1♂ DZUP), Pratapólis (1♂ DZUP). Mato Grosso do Sul: Três Lagoas (1♂ MZUSP). Espírito Santo: Baixo Guandu (2♂, 3♀ MZUSP), Conceição da Barra (2♂ DZUP), Santa Teresa (1♂ DZUP), Vila Velha (1♂ MZUEFS), Vitória (2♂ MZUEFS). São Paulo: Piracicaba (1♂ MZUSP), Ubatuba (1♂ MZUSP). Rio de Janeiro: Angra dos Reis (1♂ MZUSP), Duque de Caxias (1♀ MZUSP), Rio de Janeiro (1♂ MNRJ), Tinguá [Nova Iguaçu] (2♀ MZUSP). Paraná: Apucarana (1♀ INPA), Jundiá do Sul (1♂, 1♀ DZUP), Guarapuava (Est. Águas Santa Clara) (1♂ DZUP). Santa Catarina: Nova Teutônia [Seara] (12♂, 20♀ MZUSP, 2♀ NHM, 5♂, 4♀ CFMNH, 1♂, 1♀ DZUP). Rio Grande do Sul: Santa Cruz do Sul (1♂ UNISC), Santa Maria (1♀ UNISC).

***Ommatius spatulatus* Curran, 1928**

Curran, 1928: 4; Bromley, 1946: 112 (catálogo); Carrera, 1960a: 167; Hull, 1962: 435; Martin & Papavero, 1970: 60 (catálogo); Scarbrough 1993: 731; 2007: 470; Vieira, Castro & Bravo 2005: 19; Papavero, 2009: 52 (catálogo).

Ommatius riali Vieira, Castro & Bravo, 2005: 21; Papavero, 2009: 51 (catálogo).

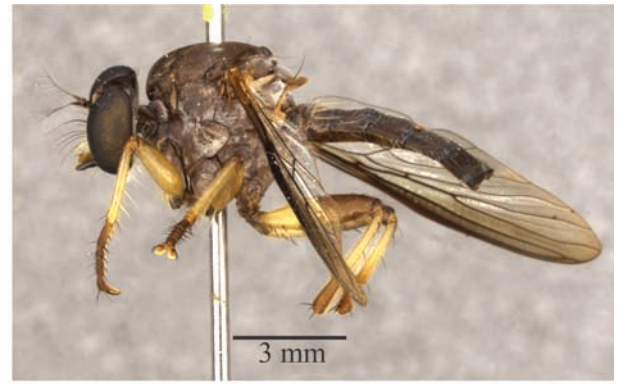
Comentários. *O. spatulatus* é registrada pela primeira vez para os estados de Roraima e Goiás.

Distribuição. BRASIL: Roraima: Pacaraima (novo registro). Amazonas: Vista Alegre [Canutama] (Rio Blanco). Mato Grosso: Diamantino. Bahia: Cachoeira, Mucuri. Goiás: Corumbá de Goiás (novo registro). Minas Gerais: Arceburgo, Belo Horizonte, Brumadinho, Macaúba, Pouso Alegre, Tumiritinga. Mato Grosso do Sul: Maracajú. Espírito Santo: Baixo Guandu, Conceição da Barra, Itaguaçu, Linhares, São Mateus. São Paulo: São Paulo, Barueri, Caraguatatuba, Ribeirão Preto, Ilha de Búzios. Rio de Janeiro: Angra dos Reis, Itatiaia, Rio de Janeiro, Ilha do Governador, Itaguaçu, Santa Maria Madalena (Santo Antônio do Imbé), km 47 Estrada Rio de Janeiro-São Paulo. Rio Grande do Sul: Santa Cruz do Sul. ARGENTINA.

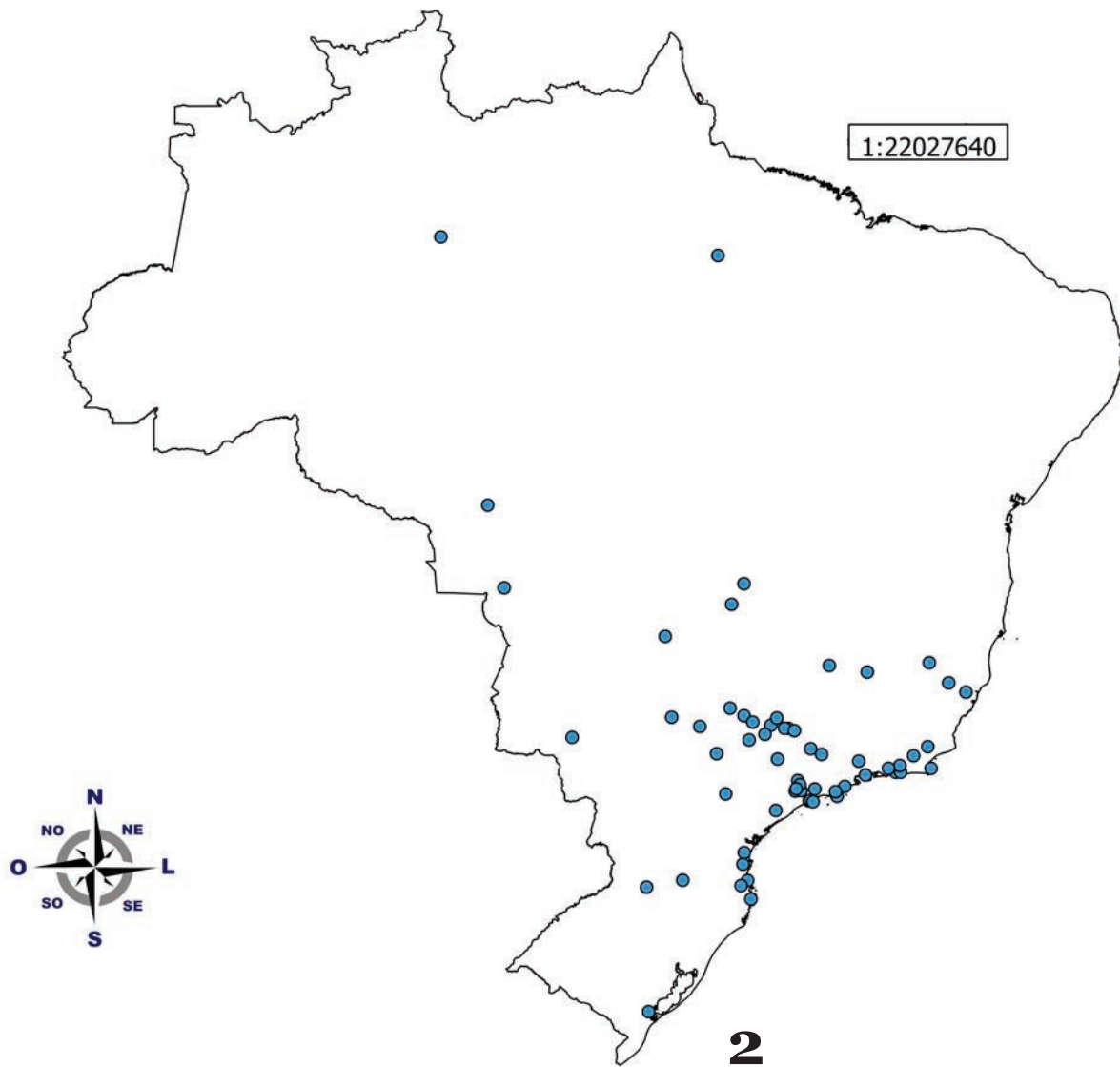
Material examinado. Roraima: Pacaraima (1♂ INPA). Mato Grosso: Diamantino, (1♂ DZUP). Bahia: Cachoeira (1♂



1



3



2

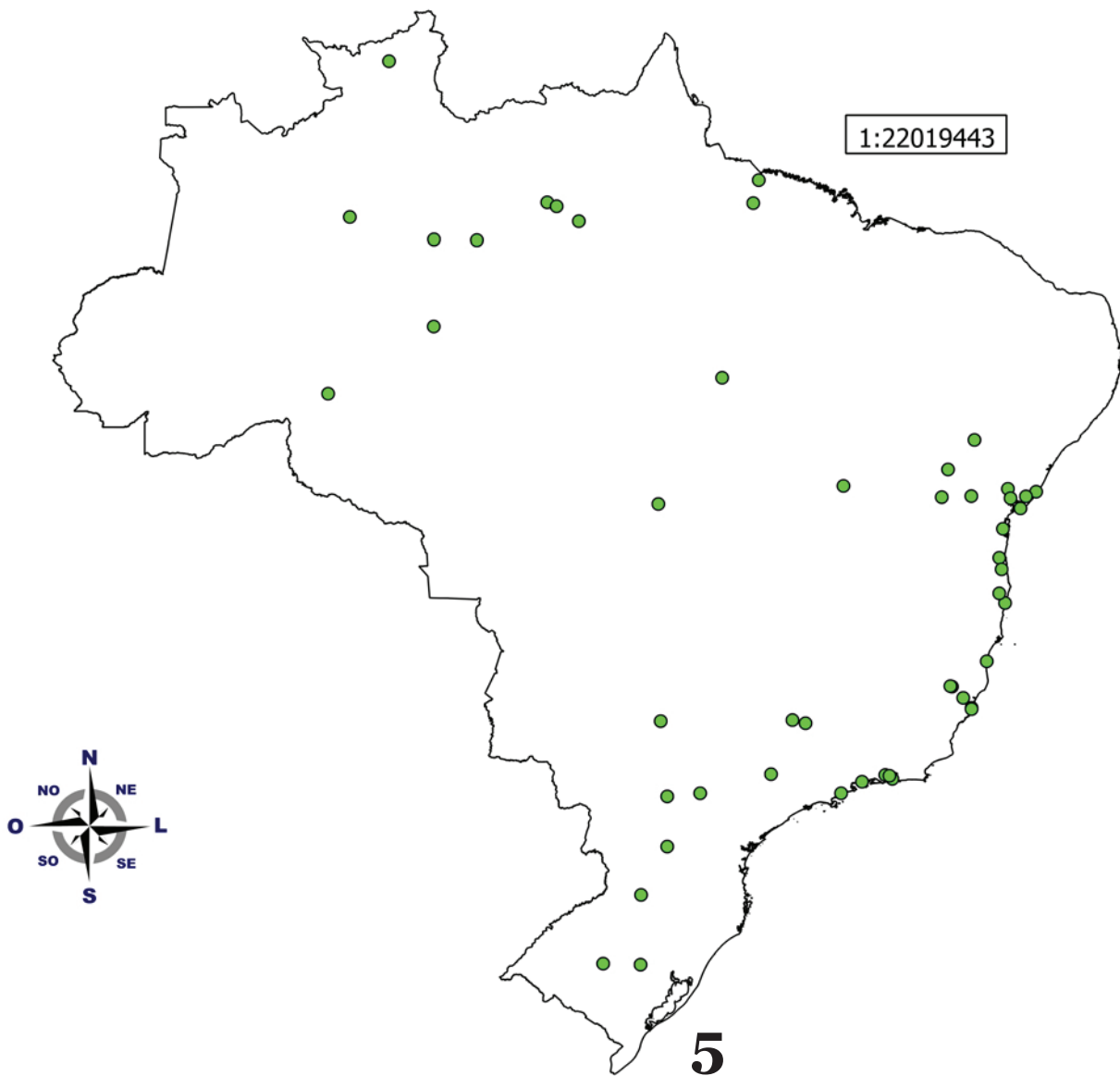
Figuras 1-3. 1. *Ommatius costatus* Rondani, 1850, hábito do macho em vista lateral; 2. Mapa dos registros geográficos de *Ommatius costatus* no Brasil; 3. *Ommatius didymus* Svarbrough, 1993, Hábito do holótipo macho em vista lateral.



4



6



5

Figuras 4-6. 4. *Ommatius orenoquensis* Bigot, 1876, hábito do macho em vista lateral; 5. Mapa dos registros geográficos de *Ommatius orenoquensis* no Brasil; 6. *Ommatius spinosus* Scarbrough, 1993, hábito do parátipo macho em vista lateral.

MZUEFS), Mucuri (4♀ MZUSP). **Goiás:** Corumbá [de Goiás] (1♂ MZUSP). **Minas Gerais:** Arceburgo (4♂ MZUSP), Macaúba (3♀ MZUSP), Pouso Alegre (4♂ MZUSP), Brumadinho (3♀ MZUSP). **Mato Grosso do Sul:** Maracajú (3♂, 3♀ MZUSP). **Espírito Santo:** São Mateus (1♂, 1♀ DZUP), Baixo Guandu (1♂ MZUSP), Itaguaçu (1♂ MZUSP), Conceição da Barra (1♂ DZUP), Linhares (1♂ MZUSP). **São Paulo:** São Paulo (1♂, 2♀ MZUSP), Caraguatatuba (3♀ MZUSP), Barueri (1♂, 1♀ MZUSP), Iha de Búzios (1♀ MZUSP), Ribeirão Preto (1♀ MZUSP). **Rio de Janeiro:** Itatiaia (12♀, 4♂ MZUSP, 1♀ NHM), Ilha do Governador (1♀ MZUSP), Itaguaí (1♀ MZUSP), Rio de Janeiro (2♀ MZUSP), Santa Maria Madalena (Santo Antônio do Imbé-Estrada) (3♀, 1♂ MZUSP), Km 47 Estrada Rio de Janeiro-São Paulo (4♂, 5♀ MZUSP, 1♀ MNRJ, 1♂ NHM).

Ommatius spinosus Scarbrough, 1993 (Figura 6)

Scarbrough, 1993: 749, figs 121-131; 2007: 471; Vieira, Castro & Bravo, 2005: 21 (chave); Papavero 2009: 52 (catálogo).

Comentários. *O. spinosus* (Figura 6) é registrada pela primeira vez para os estados de Rondônia e Mato Grosso. De acordo com a descrição original e com base no material-tipo examinado, *O. spinosus* possui uma ou duas cerdas pretas ou castanhas, longas e grossas e uma cerda amarelada, longa e fina no epândrio. Um espécime identificado do Pará difere do material-tipo por possuir três cerdas amareladas longas e finas.

Distribuição. EQUADOR; PERU; BOLÍVIA; BRASIL: **Amazonas:** Manaus. **Pará:** Belém, Fordlândia, Canindé-Rio Gurupí, Gorotire Xingu, Santarém. **Maranhão:** Igarapé Gurupi-Una (Aldeia Araçu). **Rondônia:** Vilhena (novo registro). **Mato Grosso:** 12°50'S 51°47'W (novo registro), 12°50'S 51°45'W (novo registro); **Goiás:** Corumbá [de Goiás], Jataí. **Rio de Janeiro:** Rio de Janeiro.

Material examinado. Parátipos: BK [Bert Klein coletor], (9.x.[19]85), Res.[erva] 1301, R.L.N.1, [BRASIL], [Amazonas], [ZF-03] [Km 23] / V. P. Daniel, Manaus / Paratype *Ommatius spinosus* Scarbrough (1♂ INPA). [BRASIL], Pará, Fordlândia, ii.1957, Pereira & Machado / São Paulo Insect Collection / Paratype *Ommatius spinosus* Scarbrough (1♀ MZUSP); Canindé, Rio Gurupí, Pará, BRASIL, vi.1963, B. Malkin col.[etor] / São Paulo Insect Collection / Paratype *Ommatius spinosus* Scarbrough (1♀ MZUSP). [BRASIL], Igarapé Gurupi-Una, Aldeia Araçu, MA[ranhão], 50 km E.[strada] de Canindé, ii.1966, Malkin col.[etor] / São Paulo Insect Collection / Paratype *Ommatius spinosus* Scarbrough (1♂ MZUSP). [BRASIL], Jataí, Goiaz {Goiás}, i.1955, M. Carrera, A. Machado, F.S. Pereira, E. Dente, Milgar Loureiro col.[etor] / São Paulo Insect Collection / Paratype *Ommatius spinosus* Scarbrough (1♂ MZUSP); [BRASIL] Goiás, Corumbá {[de Goiás]}, F. Monjolinho, xi.1945, Barretto col.[etor] / São Paulo Insect Collection / Paratype *Ommatius spinosus* Scarbrough (1♂, 1♀ MZUSP).

Material adicional. BR[ASIL], Amazonas, Manaus, ZF-03, KM 23, Fazenda Esteio, Res.[erva] 1208, 10.xii.1986 / Malaise B.C. Klein Leg. / *Ommatius spinosus* Det. R. Vieira, 2007 (1♂ INPA). PA[rá], Gorotire Xingu, 18.iv.1983 / BRASIL, Pará, W. L. Overal / *Ommatius spinosus* Det. R. Vieira, 2007 (1♂ MPEG); Mocombo, Belém, 1.x.1971 / Pará, BRASIL, T. Pimentel Col[etor] / *Ommatius spinosus* Det. R. Vieira, 2007 (1♂ MZUSP). BRASIL, RO[ndônia], Vilhena 124655S 602218W, 25.iv.2006, J.A. Rafael & F.F. Xavier Fº, arm. Malaise / *Ommatius spinosus* Det. R. Vieira, 2007 (1♂ INPA). Gallery Forest / Brazil, {BRASIL}, Mato Grosso, 12°50'S 51°47'W, 25.iii.1968, O.W. Richards. / R.S. & R.G.S. Expedition B.M. 1968-260 / *Ommatius spinosus* Det. R. Vieira, 2007 (1♂ MZUSP); Gallery forest. / BRAZIL {BRASIL}, Mato Grosso, Base Camp. 12°50'S 51°45'W / 15.ii-8.iii.1968, B.E. Freeman.[Coletor] / *Ommatius spinosus* Scarbrough (1♀ NHM).

Ommatius uncatu Scarbrough, 1993

Scarbrough, 1993: 750, figs 132-142; 2007: 472; Vieira, Castro & Bravo, 2005: 20 (chave); Scarbrough 2007: 469 (chave); Papavero 2009: 52 (catálogo).

Comentários. *Ommatius uncatu* é registrada pela primeira vez para o Amazonas. De acordo com a descrição original de SCARBROUGH (1993) e com base no parátipo examinado, o fêmur mediano da fêmea possui duas a quatro cerdas marrons ântero-ventrais e o fêmur posterior possui cinco a seis cerdas pretas ântero-ventrais e uma cerda basal amarelada ântero-ventral. No material adicional examinado do Amazonas houve as seguintes variações: o espécime fêmea do Tonantins possui somente uma cerda marrom ântero-ventral no fêmur mediano e oito cerdas ântero-ventrais (duas basais amareladas e as seis demais cerdas pretas) no fêmur posterior. No espécime do Amazonas, o fêmur posterior possui sete cerdas pretas ântero-ventrais.

Distribuição. PERU; COLÔMBIA; BRASIL: **Amazonas:** Bacaba (novo registro), São Gabriel da Cachoeira (novo registro), Tonantins (novo registro). **Pará:** Santarém.

Material examinado. Parátipo: [BRASIL], Fazenda Taperinha, Santarém, PA[rá], x-xi.1970, Exp. Perm. Amaz. / São Paulo Insect Collection / Paratype *Ommatius uncatu* Scarbrough (1♀ MZUSP).

Material adicional. BRA[SIL], Amazonas, Pq. N. Unini, Bacaba, 014552 S, 620511 W, 14-19.vi.1996 / A. Henriques Leg. / *Ommatius uncatu* Det. R. Vieira, 2007 (1♀ INPA); BRASIL, AM[azonas], Tonantins, 025015S - 674630W, 16-20.ix.2005, arm.[adilha] luz, J. A. Rafael & F.F. Xavier Fº / *Ommatius uncatu* Det. R. Vieira, 2007 (1♀ INPA); BRASIL, Est.[ado] do Amazonas, Mun.[icípio] São Gabriel da Cachoeira, Querari, 2º Pelotão de Fronteira (2ºPEF) 01°05'N - 69°51'W / 05.iv-27.v.1993, Motta C.S., Ferreira, R.L., Vidal, J. & Matted, B. col. [etores] / Malaise / 0065715 / *Ommatius uncatu* Det. R. Vieira, 2007 (1♀ INPA).

AGRADECIMENTOS

Ao PPBio, CNPq e a FAPEAM EDITAL N. 022/2013 – FIXAM/AM N° Processo: 062.00745/2014. Aos curadores Dr. Augusto Henriques (INPA), Dr. Carlos Lamas (MZUSP), Dra. Márcia Couri (MNRJ), Dra. Luciane Marinoni (DZUP), Dr. Orlando Silveira (MPEG), Dr. Andreas Kohler (UNISC), Dr. James Boone (CFMNH) e Dra. Erica McAlister (NHM) pelo empréstimo dos espécimes. Ao PPBio Semi-árido por ter financiado as viagens para os municípios de Senhor do Bonfim e Morro do Chapéu na Bahia.

REFERÊNCIAS

- Bigot, J.M.F., 1876. [Note: Descriptions of four new species of Asilidae]. Bulletin de la Societe entomologique de France, 6: 1xxxv-xxxvi.
- Bromley, S.W., 1946. The robber flies of Brazil (Asilidae, Diptera). (Sociedade Brasileira de Entomologia) Livro de homenagem R. Ferreira d'Almeida, 8: 103-117.
- Carrera, M. 1960. Asilidae (Diptera) da coleção Seabra. Arquivos de Zoologia do Estado de São Paulo, 11: 147-170.
- Cezar, L.A. & C.J.E., Lamas, 2010. Description of the larva and pupal case of *Ommatius orenoquensis* Bigot (Diptera, Asilidae, Ommatiinae). Revista Brasileira de Entomologia, 54: 28-31.
- Cumming, J.M. & D.M., Wood, 2009. Adult morphology and terminology, p. 9-50. In: Brown, B.V., Borkent, A., Cumming, J.M., Wood, D.M., Woodley, N.E. & M.A. Zumbado (Eds.). Manual of Central American Diptera, Vol.1., National Research Council Research Press, Ottawa, Ontario, Canada, 950p.

- Curran, C.H., 1928. New species of *Ommatius* from America, with key. (Asilidae, Diptera). American Museum Novitates, 327: 1-6.
- Dikow, T., 2009. Phylogeny of Asilidae inferred from morphological characteristics of imagines (Insecta: Diptera: Brachycera: Asiloidea). Bulletin of the American Museum of Natural History, 319: 1-175.
- Hull, F.M., 1962. Robber Flies of the World: The Genera of the Family Asilidae. Bulletin of the United States National Museum, Part 2, 224: 431-906.
- Kertész, C., 1909. Catalogus dipterorum hucusque descriptorum (IV). Oncodidae, Nemestrinidae, Mydidae, Asilidae 4. Museum Nationale Hungaricum, 49-348.
- Martin, C.H. & N. Papavero, 1970. A catalogue of the Diptera of the Americas south of the United States, Family Asilidae. Boletim Museu de Zoologia, Universidade de São Paulo, 35b: 1-139.
- Osten Sacken, C.R., 1891. Additions and corrections to the Catalogue of the described species of South American Asilidae by S. W. Williston. Berliner entomologie Zeitschrift, 36: 417-428.
- Papavero, N., 2009. Catalogue of Neotropical Diptera. Asilidae. Neotropical Diptera, 17: 1-179.
- Scarborough, A.G., 1990. Revision of the New World *Ommatius* Wiedemann (Diptera: Asilidae). I. The *pumilus* species group. Transactions of the American Entomological Society, 116: 65-102.
- Scarborough, A.G., 1985. *Ommatius* Wiedemann (Diptera: Asilidae) in the Lesser Antilles. Proceedings of the Entomological Society of Washington, 87: 641-655.
- Scarborough, A.G., 1993. Revision of the New World species of *Ommatius* Wiedemann (Diptera: Asilidae): the Neotropical *costatus* species group. Revista de Biologia Tropical, 41: 729-753.
- Scarborough, A.G., 2000. Two additional species of robber flies of the *Ommatius* Wiedemann (Diptera: Asilidae) from the Bahamas and with replacement names for two other species. Proceedings of the Entomological Society of Washington, 102: 912-918.
- Scarborough, A.G., 2002. Synopsis of the Neotropical *holosericeus* complex of the genus *Ommatius* Wiedemann (Diptera): *ampliatus* and *holosericeus* species group. Transactions of the American Entomological Society, 128: 133-222.
- Scarborough, A.G., 2003. The Afrotropical *Ommatius flavipennis* species group (Diptera: Asilidae), with descriptions of six new species. Proceedings of the Entomological Society of Washington, 105: 611-629.
- Scarborough, A.G., 2005. *Afroesticus*, a new Afrotropical Ommatiinae (Diptera: Asilidae) genus with twenty species and two species groups. Zootaxa, 1041: 1-76.
- Scarborough, A.G., 2007. A new species of *Ommatius* Wiedemann from Brazil (Diptera: Asilidae) with notes on the *Ommatius costatus* species group. Transactions of the American Entomological Society, 133: 465-472.
- Scarborough, A.G., 2008. New *Ommatius* Wiedemann from the Americas with two new species groups, keys, and taxonomic notes (Diptera: Asilidae). Insecta Mundi, 32: 1-14.
- Scarborough, A.G. & J. Constantino, 2005. The genus *Ommatius* Wiedemann, *Dilatipennis* species group (Diptera: Asilidae). Proceedings of the Entomological Society of Washington, 107: 789-807.
- Scarborough, A.G. & C.G. Marascia, 2003. Revision of *Ommatius* Wiedemann (Diptera: Asilidae) IV. *Pygommatius* subgen. nov. with twenty-five Afrotropical species. Zootaxa, 228: 1-94.
- Scarborough, A.G. & D.E. Perez-Gelabert, 2006. A review of the asilid (Diptera) fauna from Hispaniola with six genera new to the island, fifteen new species, and checklist. Zootaxa, 1381: 1-91.
- Scarborough A.G. & G. Tomasovic, 2010. *Ommatomyia*, a new genus from Vietnam (Diptera: Asilidae: Ommatiinae). Zootaxa, 2366: 46-54.
- Vieira, R., 2012. A new species of *Leinendera* Carrera, 1945 (Diptera, Asilidae, Asilinae) from Brazil. Biota Neotropica, 12: 1-7.
- Vieira, R., I. Castro & F. Bravo, 2004. Two new species of *Ommatius* Wiedemann (Diptera: Asilidae) from Brazil. Zootaxa, 764: 1-7.
- Vieira, R., I. Castro & F. Bravo, 2005. A new species of *Ommatius* Wiedemann (Diptera: Asilidae) from Brazil. Zootaxa, 1017: 19-24.
- Vieira, R., F. Bravo & J.A. Rafael, 2010. *Ommatius* Wiedemann, 1821, *normus* species-group (Diptera, Asilidae): description of two new species and comments on Brazilian species. Zootaxa, 2344: 39-51.
- Vieira, R., F. Bravo & J.A. Rafael, 2011. O complexo *holosericeus* de *Ommatius* Wiedemann no Brasil: nova espécie e primeiro registro do grupo *ampliatus* para o País e novos registros para o grupo *holosericeus* (Diptera, Asilidae). Revista Brasileira de Entomologia, 55: 549-559.

Recebido em: 29/07/2014

Aceito em: 16/11/2014

Como citar este artigo:

Vieira, R., 2015. O Grupo *costatus* de *Ommatius* Wiedemann (Diptera, Asilidae) no Brasil: Novos Registros e Distribuição de *Ommatius costatus* Rondani e *Ommatius orenoqueusis* Bigot. EntomoBrasilis, 8 (1): 58-64.
 Acessível em: [doi:10.12741/ebrasilis.v8i1.461](https://doi.org/10.12741/ebrasilis.v8i1.461)

